

NOME: GLADSON JUNIOR COSTA SILVA

TÍTULO: ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

AUTORES: VILMA HELENICE CONTATTO ROSSI, GLADSON JUNIOR COSTA SILVA, GLADSON JUNIOR COSTA SILVA, CINTIA MARIA DA SILVA, LAIS RAMOS SILVESTRE, NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: QUALIDADE DE VIDA, CUIDADOR INFORMAL, ALZHEIMER

#### RESUMO

A longevidade é um êxito do século XX. Acompanhando o processo de envelhecimento populacional, cresce também a incidência de doenças crônico-degenerativas como as demências, que se apresentam como um quadro progressivo e irreversível, tornando seu portador cada dia mais dependente. Entre as demências, a mais conhecida é a doença de Alzheimer, que compromete progressivamente as funções cognitivas dos portadores, afetando a memória, comportamento e a habilidade de realizar atividades do dia a dia, levando a uma dependência total e à exigência de cuidados, necessitando do acompanhamento integral de um cuidador formal (profissional) ou informal. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das alterações nos aspectos físico, social e emocional na qualidade de vida do cuidador informal de idosos com doença de Alzheimer, cadastrados na Estratégia Saúde da Família na cidade de Passos-MG. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, os dados foram coletados na residência de cada indivíduo, por meio da aplicação de um questionário previamente testado. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética parecer n. 1204271. Participaram do estudo 66 cuidadores informais de idosos, sendo 55 (83,3%) do sexo feminino, 54 (81,8%) com mais de 60 anos, 50 (75,7%) exercendo essa função a mais de 10 anos. Quando indagados sobre como classificam sua saúde atualmente, 54 participantes (81,8%) declararam sua saúde como ruim ou muito ruim, 55 (83,3%) informaram apresentar dor constante de intensidade grave ou muito grave, 38 (57,6%) informaram ter sentimentos de depressão a maior parte do tempo. Com o estudo foi possível avaliar o impacto na qualidade de vida do cuidador informal de idosos com doença de Alzheimer em relação às alterações nos aspectos físico, social e emocional. Nota-se a necessidade de desenvolver e direcionar estratégias para a manutenção da saúde física, mental e social desse cuidador.